

## Política de riscos de mercado

### I - OBJETIVO

### II - REGULAMENTAÇÃO ASSOCIADA

### III - DEFINIÇÃO DE RISCO DE MERCADO

### IV - RISCOS INERENTES AO PARANÁ BANCO

### V - ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL

### VI - PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DA ÁREA DE GESTÃO DO RISCO DE MERCADO

### VII - ESTRUTURA

#### I - OBJETIVO

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado do Paraná Banco e seu conglomerado, segue as bases estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, é compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição a risco de mercado, aprovada e revisada anualmente pelos comitês de Riscos e executivo sênior, sinalizam a estratégia do Paraná Banco em relação a forma que de sua estrutura e princípios, que é submetida ao referendo do Conselho de Administração.

O Paraná Banco é administrado pelo comitê executivo sênior e seu conselho de administração, paralelamente existem comitês que garantem políticas e estratégias de suas diversas áreas e os processos de controles internos são continuamente supervisionados pela área de controles internos.

#### II – REGULAMENTAÇÃO ASSOCIADA

Resolução CMN nº 3.464/07.

#### III - DEFINIÇÃO DE RISCO DE MERCADO

Defini-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Paraná Banco e seu conglomerado, inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

[Topo](#)

#### IV - RISCOS INERENTES AO PARANÁ BANCO

##### 4.1 Risco de Taxas de Juros

O risco de taxa de juros decorre da precificação de ativos e passivos em momentos distintos, oscilações inesperadas na inclinação e forma das curvas de rendimento e alterações na correlação entre as taxas de juros de diferentes instrumentos financeiros. O Paraná Banco está exposto a risco de oscilação das taxas de juros quando ocorre um descasamento entre taxas de juros praticadas por nós e as taxas de mercado. Procuramos administrar nossos ativos e passivos com controles eficazes para o porte operacional, para que com isso consigamos reduzir o impacto negativo em potencial sobre a receita de intermediação financeira líquida que poderá ser causado por oscilações nas taxas de juros.

O risco de mercado das atividades de negociação decorre, principalmente, de nossas posições em títulos federais prefixados decorrentes de operações de compra com revenda. Toda a atividade de negociação é baseada em limites operacionais, aprovados pelo Comitê de Risco e Comitê sênior e verificado constantemente por área independente.

##### 4.2 Risco de Variação Cambial

O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. O Paraná Banco administra sua exposição cambial de forma a ajustar os descasamentos entre ativos e passivos indexados a variação de moedas estrangeiras, particularmente com uso de operações de derivativos. Não faz parte de nossa estratégia manter exposições significativas e prolongadas ao risco de taxa de câmbio.

## V - ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL

O Paraná Banco busca minimizar suas exposições a risco de mercado de suas posições. As decisões de hedge das posições expostas a variação de moedas (principalmente o Dólar Americano) decorrentes de emissões de títulos do Banco no exterior são deliberadas no comitê executivo sênior.

As demais proteções aos riscos expostos neste documento são decididos e autorizados pelo Comitê Executivo Sênior.

Atualmente são deliberados instrumentos de proteção como:

- Contratos futuros de câmbio e taxas de juros negociados na BM&F BOVESPA;
- Contratos a Termo de Moeda – NDF (Non-Deliverable Forward); e
- Contratos de Swap de taxas de juros e taxas de câmbio no mercado local.

Parâmetros utilizados para gerenciamento de riscos: Os riscos de mercado são avaliados utilizando-se as seguintes ferramentas e relatórios enviados à alta administração: análise de sensibilidade a variação de taxas e preços de mercado, VaR – Valor em Risco calculado com fatores do BACEN com nível de confiança de 99%, limite de exposição cambial e testes de stress. O cálculo e controle destes parâmetros são de responsabilidade da área de risco de mercado, que deve também monitorar os limites definidos pelo Comitê de Risco.

[Topo](#)

## VI -PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DA ÁREA DE GESTÃO DO RISCO DE MERCADO

- Mensurar e controlar a assunção de risco do Conglomerado do Paraná Banco;
- Definir a metodologia a serem utilizadas na mensuração dos riscos;
- Fornecer informações relativas às exposições ao risco de mercado;
- Realizar diariamente o controle da utilização dos limites operacionais autorizados e informar ao Comitê de riscos eventuais excessos e extrapolções;
- Realizar testes para monitoramento da precisão dos modelos de avaliação do risco de mercado baseados nos resultados efetivamente observado das carteiras analisadas versus o VAR (Valor em risco) calculado – backtesting; e
- realizar simulações de condições extremas de mercado (teste de estresse), baseados em cenários definidos pelo Comitê de Risco.

A estrutura de Gerenciamento contempla metodologias e ferramentas para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado.

As atividades de monitoramento dos riscos de mercado estão sujeitas a avaliação de área de compliance, auditoria interna e externa, bem como a inspeção do Banco Central do Brasil, desta forma, o Paraná Banco em cumprimento as disposições da Resolução CMN nº 3.464/07 gerencia seus riscos de mercado em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado

## VII - ESTRUTURA

### 7.1 Diretoria Executiva e Conselho de Administração

Responsáveis pela aprovação e revisão periódica da Política de Gerenciamento do Risco de Mercado, devem também monitorar periodicamente os limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição

### 7.2 Comitê de Riscos

Criado para suportar o Comitê Executivo Sênior e atuar de forma colegiada na identificação, análise, monitoramento, mensuração, acompanhamento e controle dos Riscos Corporativos do Paraná Banco, deve garantir o cumprimento das Resoluções do CMN nº 2.804/00, 3.380/06, 3.464/07 e 3.721/09, que dispõe sobre a implementação da estrutura de gerenciamento dos Riscos de Liquidez, Operacionais, de Mercado e de Crédito.

O comitê também deve estimular a cultura de riscos e controles da organização, enfatizando e demonstrando os benefícios da abordagem baseada em riscos.

### **7.3** Diretor Responsável pelo Risco de Mercado

Diretor indicado a representar o Paraná Banco junto ao Banco Central, é responsável juntamente com o Comitê de Riscos, por validar e aprovar as políticas e objetivos gerais e respaldar o Conselho de Administração e demais Diretores com informações relevantes sobre a estrutura e os resultados do Gerenciamento do Risco de Mercado

### **7.4** Gestor Responsável pelo Risco de Mercado

Colaborador designado pelo Diretor Responsável para gerir a estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado. Também é responsável pelo processo de informação, comunicação e divulgação da estrutura.

[Topo](#)